

A GESTÃO ACADÊMICA EM TEMPOS DE CRISE: REINVENÇÃO E MÉTODOS ÁGEIS NO CONTEXTO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR

Douglas Vaz

Universidade La Salle

Paulo Fossatti (Orientador)

Propósito Central do Trabalho

O ano de 2020 está sendo marcado por uma profunda transformação global resultante do surgimento de uma nova pandemia que impactou todos os setores da sociedade, entre eles a Educação que, em muitas instituições, passa a acontecer de maneira totalmente on-line. A presente pesquisa tem como objetivo geral analisar como se configura a gestão acadêmica em tempos de pandemia da COVID-19, em seus princípios, estratégias e modos de condução das ações acadêmicas a partir da educação remota na Universidade La Salle, visando a proposição de um Plano de Gestão acadêmica condizente com estas demandas.

Marco Teórico

Fundamentam a pesquisa os constructos teóricos norteadores do estudo: Gestão no Ensino Superior (FAVA, 2017; LÜCK, 2006; TOFIK, 2013), Docência e (trans)formação no Ensino Superior (MASETTO, 2003; MORAN, 2013), Modelos de Educação Contemporânea (FAVA, 2018; BACICH; MORAN, 2018) e A flexibilização e a transformação do currículo perante a pandemia (estruturado a partir de regulamentações legais e institucionais).

Método de Investigação

Quanto à abordagem, a pesquisa caracteriza-se como qualitativa. Já com base em seus procedimentos técnicos, a presente pesquisa caracteriza-se como pesquisa participante (SÁ, 1984). Este tipo de pesquisa envolve a participação direta do pesquisador e dos sujeitos que estão envolvidos no processo da pesquisa. O contexto do estudo são os cursos de graduação (bacharelado, licenciatura e tecnológicos) e pós-graduação (lato sensu e stricto sensu) desta universidade, sendo os participantes os docentes que atuam nesses cursos em componentes curriculares ofertados na modalidade presencial, no ano de 2020, os quais devido à pandemia do COVID-19, passaram a ser desenvolvidos de maneira on-line, com uso de tecnologias digitais; os gestores responsáveis pela elaboração das estratégias relatadas no estudo; e colaboradores envolvidos diretamente com o contexto apresentado. Os instrumentos para a coleta de dados são: a observação e o registro em diário de campo das estratégias adotadas pela Universidade durante os períodos de isolamento e distanciamento social a partir de março de 2020; questionário disponibilizado no Google Forms, relativo à formação dos docentes e ao desenvolvimento das atividades propostas por eles no Google Classroom; roda de conversa com os participantes; análise documental nos diversos documentos institucionais e legais emitidos durante o período da pesquisa. A análise de dados será realizada com base na Técnica de Análise de Conteúdo, proposta por Bardin (2016).

Referências

- BACICH, Lilian; MORAN, José. Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática. Porto Alegre: Penso Editora, 2018.
- BARDIN, Laurence. Análise de conteúdo. São Paulo: Edições 70, 2016.
- FAVA, Rui. Educação para o século XXI: a era do indivíduo digital. São Paulo: Editora Saraiva, 2017.
- FAVA, Rui. Trabalho, educação e inteligência artificial: a era do indivíduo versátil. Porto Alegre: Penso Editora, 2018.
- LÜCK, Heloisa. Gestão Educacional: uma Questão Paradigmática. Petrópolis, RJ: Vozes, 2006.
- MASETTO Marcos Tarciso. Inovação na Educação Superior. Revista Interface de Comunicação, Saúde e Educação, v.8, n.14, 2003.
- MORAN, José Manuel. A educação que desejamos: novos desafios e como chegar lá. 2. ed. Campinas, SP: Papirus, 2013.
- SÁ, Nicanor Palhares. Discutindo a Pesquisa Participante. Em aberto, v. 3, n. 20, 1984.
- TOFIK, Denise Sawaia. A gestão acadêmica nas instituições de ensino superior. In: COLOMBO, Sonia Simões (Org.). Gestão universitária: os caminhos para a excelência. Porto Alegre: Penso, 2013.